

Ata da Décima Terceira Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos dois de junho de dois mil e nove, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Vice-Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Secretários Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rita de Cássia Siste Bergamasco. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou a Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco para proferir o seguinte texto: Carta aos Gálatas – Capítulo 6, versículos de 1 a 10: “Irmãos, se alguém for apanhado em alguma falta, cabe a vocês, que são espirituais, corrigir com mansidão a essa pessoa. E cada um que se cuide, para não ser tentado também. Carreguem os fardos uns dos outros, e assim vocês estarão cumprindo a lei de Cristo. Se alguém pensa que é importante, quando de fato não o é, está enganando a si mesmo. Cada um examine a sua conduta, e então achará motivo de satisfação em sua própria pessoa, e não por comparação com outros, porque cada um deve levar a sua própria carga. Aquele que recebe o ensinamento da palavra deve repartir todos os bens com o catequista. Não se iludam, pois com Deus não se brinca: cada um colherá aquilo que tiver semeado. Quem semeia nos instintos egoístas, dos instintos egoístas colherá corrupção; quem semeia no Espírito, do Espírito colherá a vida eterna. Não nos cansemos de fazer o bem; se não desanimarmos, quando chegar o tempo, colheremos. Portanto, enquanto temos tempo, façamos o bem a todos, especialmente aos que pertencem à nossa família na fé.” A seguir, o Sr. Presidente convidou a todos os Vereadores e presentes para fazerem um minuto de silêncio em homenagem aos jovens falecidos no tumulto acontecido no Jaguariúna Rodeo Festival, na madrugada do último dia vinte e três de maio, e também, pelas vítimas do acidente aéreo envolvendo o Airbus da Air France- voo 447, ocorrido no dia trinta e um de maio; decorrido um minuto, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Rubens das Virgens. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em Votação da Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por

unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: Do Senhor Prefeito foram lidos: 1. Ofício DER nº 071/2009 encaminhando a Casa Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 052/2009 que dispõe sobre a criação, competência, organização e o funcionamento do Conselho de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico, Arqueológico, Ambiental, Documental e Paisagístico do Município de Jaguariúna, e dá outras providências (Emenda ao Art. 23 de iniciativa do Sr. Alfredo Chiavegato Neto), depois de lido foi o mesmo encaminhado para as Comissões Permanentes para parecer; Pela ordem, o Sr. Airton Braulino Jorge pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura do restante da matéria oriunda do Executivo Municipal, das Indicações dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, deu-se continuidade da leitura da matéria oriunda do Senhor Prefeito, lendo-se as ementas dos seguintes ofícios: 2. Ofício DER nº 072/2009 encaminhando a Casa Veto Total ao Projeto de Lei nº 035/2009 do Sr. Fábio Augusto Pina, que disciplina o comércio de artigos de conveniência em farmácias e drogarias, de modo a proporcionar segurança e higiene ao consumidor; 3. Ofício DER nº 074/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre a criação do Conselho Gestor do Telecentro Comunitário do Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 4. Ofício DER nº 075/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre autorização ao Executivo para conceder contribuição à Confederação Nacional de Municípios – CNM, e dá outras providências; 5. Ofício DER nº 076/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre autorização ao Executivo para conceder contribuição à Associação Nacional dos Municípios Produtores – ANAMUP, e dá outras providências; 6. Ofício DER nº 077/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre autorização ao Executivo para conceder contribuição à Associação Paulista de Municípios – APM, e dá outras providências; depois de lidos foram o veto e os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; 7. Ofício SEGOV nº 0281/2009, dando resposta ao Requerimento nº 067/2009 do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informar quando será concluída a obra do Emissário de Esgoto que está em execução na entrada do bairro Nova Jaguariúna, próximo à ponte Orlando Santiago, bem ao lado da quadra poliesportiva ali existente; 8. Ofício SEGOV nº

0282/2009, dando resposta ao Requerimento nº 068/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações referentes ao Projeto Cinturão Verde; 9. Ofício SEGOV nº 0288/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 070/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal para que possa informar, por meio da Secretaria Municipal de Defesa Social, se a mesma possui aparelhos decibelímetros e se os funcionários da mesma receberam treinamento para manusear tais aparelhos; 10. Ofício SEGOV nº 0289/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 071/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a existência de projeto para abertura de acesso do Bairro Florianópolis até a Pedreira Basalto. 11. Ofício SEGOV nº 0290/2009, acusando o recebimento das seguintes Indicações nºs.; 269, 270, 271 e 272/2009 do Sr. Rubens das Virgens; 273 e 274/2009 do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri; 275, 276, 277 e 278/2009 do Sr. Airton Braulino Jorge; 279, 280, 281 e 285/2009 da Sra. Karina Valéria Rodrigues; 282, 283 e 284/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; 286, 287 e 288/2009 do Sr. Edison Cardoso de Sá; 12. Ofício SEGOV nº 0291/2009, acusando o recebimento da Moção nº 056/2009 do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri e Outros de congratulações e louvor pela iniciativa de manter em pleno funcionamento as Escolas Estaduais: “Prof. Celso Henrique Tozzi”, “Profª Júlia Calhau Rodrigues” e “Profª Anna Calvo de Godoy”, quando da vinda de uma Escola Técnica para atender às necessidades dos nossos cidadãos, sendo esta implantada em local que melhor couber; 13. Ofício SEGOV nº 0301/2009, dando resposta ao Requerimento nº 070/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal para que possa informar, por meio da Secretaria Municipal de Defesa Social, se a mesma possui aparelhos decibelímetros e se os funcionários da mesma receberam treinamento para manusear tais aparelhos; 14. Ofício SEGOV nº 0302/2009, dando resposta ao Requerimento nº 071/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a existência de projeto para abertura de acesso do Bairro Florianópolis até a Pedreira Basalto. A seguir, o Sr. Presidente passou às mãos do Sr. Secretário para leitura, na íntegra, do Ofício SEGOV nº 0305/2009, do Sr. Prefeito Municipal, indicando o Vereador Edison Cardoso de Sá para atuar como Líder de Governo na Câmara, no biênio 2009/2010. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: primeiramente, o Sr. Presidente passou às mãos do Sr. Secretário para leitura, o Projeto de Decreto Legislativo da Mesa Diretora da Câmara Municipal, que dispõe sobre concessão de licença do cargo do Prefeito pelo prazo de 16 (dezesesseis) dias;

depois de lido, foi o referido projeto encaminhado para as Comissões Permanentes para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando à Telefônica – Telecomunicações de São Paulo S/A para manter o orelhão instalado no Pesqueiro Gandolphi, no bairro Vargeão e instalar outro nas proximidades para atendimento do bairro em geral; 2. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informar se existe algum projeto para reforma e ampliação do prédio da EM. Profª Maria Tereza Piva, no Bairro Nova Jaguariúna, caso exista projeto, para quando está previsto o início e o final daquela obra; 3. Do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando ao Executivo Municipal informações sobre os números exatos de solicitações de podas e cortes de árvores no mês de maio de 2009, bem como a data de atendimento de cada solicitação. Indicações, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal inclusão de um professor de informática na E.M. “Pref. Adone Bonetti” e a permissão para que os moradores do Bairro Roseira de Cima possa usar a internet naquela Escola, no período noturno; 2. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal seja construída calçada em toda a extensão da Avenida Emílio Marcontato (Chácara Primavera); 3. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal conserto da boca de lobo existente na rua Ceará, esquina com a rua Santo Antonio de Posse, no bairro Dom Bosco; 4. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal iluminação da rua Vigato, no Jardim Europa, trecho ainda desprovido de tal benfeitoria; 5. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal a implantação de lombada na rua Vigato no trecho da rua Pinto Catão até a rua Alexandre Marion, no Bairro São José; 6. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal implantação de sinalização horizontal na rua Vigato no trecho da Empresa Max Lav até a rua Alexandre Marion, no bairro São José; 7. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal iluminação da quadra do Parque Imperial na rua Souza com cruzamento da rua Tassinari; 8. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada e sinalização na rua José Fernandes aproximadamente no nº 68, no bairro Cruzeiro do Sul; 9. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal entendimentos com a Companhia Telefônica para instalação de uma torre de celular no bairro Santo Antonio do Jardim; 10. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal criar ouvidorias em todas as Secretarias; 11. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal segurança das crianças na entrada e saída

da Escola Municipal “Dr. Franklin de Toledo Piza Filho”; 12. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal o conserto do telhado no ponto de ônibus que se situa na Av. Antonio Pinto Catão ao lado do Depósito de Material de construção, Nova Casa do Construtor; 13. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal providenciar a manutenção nos bueiros da rua Rio de Janeiro, próximo ao nº 36, no Jardim São João e também na rua Pinto Catão, em frente ao imóvel nº 399, na Vila Doze de Setembro, que estão com o gradil caído dentro dos mesmos; 14. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal que ao ser realizado Evento de Som Automotivo na Cidade, que o mesmo aconteça fora de área residencial; 15. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal molhar as ruas dos bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim; 16. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal entendimentos com a CPFL Jaguari para mudar de lugar o poste de energia localizado na rua Panini, altura do nº 115, na Vila São José; 17. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal campanha de esclarecimento à população sobre diferença existente entre remédios padronizados e não padronizados; 18. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal construir um novo prédio para instalação do Posto de Saúde Central; 19. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal construir uma creche no bairro Roseira de Cima; 19. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal viabilizar estudos para mudança no sentido de mão preferencial de trânsito, no cruzamento das ruas Minas Gerais e Paulo Moraes Penteado (Vila São Francisco); 21. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal inclusão no Calendário das Festividades de Aniversário do Município, a prova ciclística na modalidade Mountain-bike; 22. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal benefícios que especifica no prédio da Rodoviária. Moções: 1. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de pesar pelo passamento dos Jovens Ariel Toroni Avelar, Vivian Montagner Comprera, Giovana Peretti e Andrea Paola Machado de Carvalho, vítimas do incidente acontecido na madrugada do dia 23 de maio pp, no Jaguariúna Rodeo Festival; 2. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de congratulações e louvor à atitude do Juiz de Direito Fabrício Reali Zia, em suspender as atividades do Jaguariúna Rodeo Festival nos dias 23 e 24 de maio, visto o ocorrido no dia 23 de maio pp, que ceifou a vida de quatro jovens, deixando dezenas feridos; 3. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de apoio à Organização do Jaguariúna Rodeo

Festival, visto o fato lamentável ocorrido na madrugada do dia 23 de maio pp, quando durante um tumulto, quatro vidas foram ceifadas e outras feridas; 4. Do Sr. Edison Cardoso de Sá de congratulações e louvor à ONG Trilhos do Jequitibá pelos excelentes serviços prestados a Jaguariúna; 5. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor a todos os profissionais do Hospital Walter Ferrari pelo carinho, cuidado e dedicação aos envolvidos no trágico acidente do Jaguariúna Rodeo Festival; 6. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor à Administração Municipal, através das Secretarias de Educação e de Turismo e Cultura, pela realização da 3ª Eliminatória de Bandas e Fanfarras, ocorrido no último dia 31 de maio pp. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de diversos: 1. Comunicado nº10449727/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 1.028,17; 2. Comunicado nº10446228/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 4.666,18; 3. Comunicado CM nº 063931/2009 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 5.266,76; 4. Convite da Câmara Municipal de Pedreira para uma Palestra “Recursos Hídricos no Brasil e seu uso racional, dia 03 de junho, às 19:00 horas, naquele Legislativo; 5. Convite da E.E “Profª Anna Calvo de Godoy” para inauguração da nova quadra poliesportiva a realizar-se no dia 03 de junho, às 9:30 horas, naquela escola; 6. Ofício nº 011/2009 da Associação Jaguariunense de Jovens Aprendizes comunicando que aquela Associação recebeu o “Certificado de Utilidade Pública Federal”; 7. Convite do Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá para participar da 62ª Reunião Ordinária do Consórcio, a ser realizada em Americana, na Sede do Consórcio PCJ, na Av. São Jerônimo, 3.100 – Bairro Morada do Sol, no dia 19 de junho, a partir das 9:00 horas (confirmar presença até 16.06); 8. Convite da Associação Paulista dos Municípios para Seminário – Súmula Vinculante 13 – Questões Polêmicas – Improbidade Administrativa dia 17 de junho das 8:30 às 17:00 horas, na Sede da APM – Auditório Wilson José, Rua Major Sertório, 128 – 9º andar – Vila Buarque – São Paulo/SP. 9. Balancete da Despesa e Receita da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao mês de março de 2009, e relatório resumido do segundo quadrimestre; 10. Balancete da Despesa e Receita da Prefeitura Municipal de Jaguariúna, referente ao mês de março de 2009; 11. Balancete da Despesa e Receita da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao mês de abril de 2009, e relatório resumido da execução orçamentária do segundo bimestre de 2009; 12. Balancete da Despesa

e Receita da Prefeitura Municipal de Jaguariúna, referente ao mês de abril de 2009. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando à Telefônica – Telecomunicações de São Paulo S/A para manter o orelhão instalado no Pesqueiro Gandolphi, no bairro Vargeão e instalar outro nas proximidades para atendimento do bairro em geral, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informar se existe algum projeto para reforma e ampliação do prédio da EM. Profª Maria Tereza Piva, no Bairro Nova Jaguariúna, caso exista projeto, para quando está previsto o início e o final daquela obra, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Airton Brulino Jorge solicitando ao Executivo Municipal informações sobre os números exatos de solicitações de podas e cortes de árvores no mês de maio de 2009, bem como a data de atendimento de cada solicitação, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de pesar pelo passamento dos Jovens Ariel Toroni Avelar, Vivian Montagner Comprera, Giovana Peretti e Andrea Paola Machado de Carvalho, vítimas do incidente acontecido na madrugada do dia 23 de maio pp, no Jaguariúna Rodeo Festival, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 5. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de congratulações e louvor à atitude do Juiz de Direito Fabrício Reali Zia, em suspender as atividades do Jaguariúna Rodeo Festival nos dias 23 e 24 de maio, visto o ocorrido no dia 23 de maio pp, que ceifou a vida de quatro jovens, deixando dezenas feridos, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 6. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de apoio à Organização do Jaguariúna Rodeo Festival, visto o fato lamentável ocorrido na madrugada do dia 23 de maio pp, quando durante um tumulto, quatro vidas foram ceifadas e outras feridas, em votação foi a mesma aprovada por seis votos favoráveis, sendo dois contrários dos Srs. Edison Cardoso de Sá e Karina Valéria Rodrigues; 7. Moção do Sr. Edison Cardoso de Sá de congratulações e louvor à ONG Trilhos do Jequitibá pelos excelentes serviços prestados a Jaguariúna, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 8. Moção da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor a todos os profissionais do Hospital Walter Ferrari pelo carinho, cuidado e dedicação aos envolvidos no trágico acidente do Jaguariúna Rodeo Festival, em votação foi a mesma aprovada por

unanimidade de votos; 9. Moção da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor à Administração Municipal, através das Secretarias de Educação e de Turismo e Cultura, pela realização da 3ª Eliminatória de Bandas e Fanfarras, ocorrido no último dia 31 de maio pp, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos Senhores Vereadores, que quisessem fazer uso por onze minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomariam a palavra os Srs. Karina Valéria Rodrigues e Rainero Venturini que a passaram; tomou a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que cumprimentou a todos, dizendo que gostaria de estar reforçando o requerimento apresentado em relação à ampliação da Escola “Maria Teresa Piva”, e que se sabia que no hoje as salas estavam compostas por um número muito grande de crianças, chegando salas, inclusive com quase quarenta alunos, e que também se sabia que, parecia, que a ampliação da escola já estava prevista para iniciar, inclusive, processo licitatório, e rumores que se ouvia, diziam que esta licitação tinha sido brecada, porque o Município não tinha dinheiro para fazer a ampliação da Escola; disse que na verdade precisavam esclarecer e por isso que estava entrando com o requerimento, para que se esclarecesse e esperava, realmente, que isso não fosse verdade de que se inibisse a ampliação da Escola porque não se tinha dinheiro; disse que sabiam que a prioridade do Município, uma das prioridades do Executivo, era a questão da Educação, e por isso acreditavam que isso não fosse verdade, e que por isso que estavam fazendo o requerimento perguntando a questão do processo, se existia ou não, e quando estava previsto; disse que, também em relação à questão das moções que tinha apresentando, e tanto já se tinha falado, já se tinha comentado, era lamentável sem dúvida nenhuma o que tinha acontecido, e que jamais poderia ser visto como algum fato isolado; disse que quem era pais e mães sabia o quanto era difícil, e que o melhor barulho era aquele quando se ouvia o filho chegar em casa, e aqueles pais não tiveram essa oportunidade; disse que era claro que era muito lamentável, era lamentável para toda a Cidade, e era lamentável também que uma festa que tinha levado tantos anos o nome do Município, vinha, naquele momento, passar por uma situação aonde qualquer parte do Brasil onde se ia se escutava que era a festa onde tinha acontecido a tragédia; disse que era uma pena porque era uma festa que até no ano anterior tinha levado o nome do Município; disse esperar, realmente, que fossem apurados os fatos e que os culpados fossem, realmente, punidos; agradeceu, desejando boa noite a todos; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Rubens das Virgens,

que a passou; tomou a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que cumprimentou a todos, dizendo que tinha um ditado chinês que dizia o seguinte: “a gente consegue olhar mais tempo para o sol do que para a morte.” Disse que era claro para todo mundo que não se conseguia olhar para o sol, porque se se tentasse olhar para o sol, não se conseguia fixar o olhar nele; da mesma maneira entendiam que a morte era uma coisa que existia para as outras pessoas, e não para si mesmo, para seus entes queridos; disse que estava falando isso em respeito às famílias que tinham perdido seus entes queridos; uma tragédia, e era do ser humano, também, que sempre que se tinha uma morte, se procurava encontrar um culpado pela morte, e que a única certeza que se tinha na vida era a morte, mas mesmo assim era do ser humano: se tinha morrido alguém, alguém tinha que ser culpado, e que isso era próprio do ser humano, e como médico que já há muito tempo estava numa faculdade, tinha entrado em mil novecentos e oitenta, e que eram muitos anos convivendo com a vida e com a morte, mas sabiam que o ser humano por mais evidente e eminente que fosse a perda do seu ente querido, sempre ele iria procurar um culpado; disse que estava falando aquilo não ali como advogado de ninguém, era profundamente lamentável, como tinha dito muito bem a Rita, uma festa que sempre tinha levado o nome de Jaguariúna, sempre tinha trazido alegria, projetou o nome da Cidade, existiam as falhas, existiam os acertos, mas ele também não achava correto que se julgasse isso apenas como um acaso; disse que a morte fazia parte da vida de todos, mas sabiam que num evento de grandes proporções existia alguém responsável por autorizar, existia alguém responsável por fiscalizar, existia, ou pelo menos deveria existir, alguém responsável pelas pessoas que estavam ali dentro; disse que dentro daquele Rodeio, seus dois filhos também frequentaram, mesmo naquele ano, achava que eles tinham ido umas duas ou três vezes, e uma orientação que sempre tinha passado para eles: “ficar longe daquela arena, procurar evitar aquela arena”, porque não tinha sido a primeira vez que tinha acontecido um acidente, e que se lembrava que há muito tempo atrás quando estava chegando em Jaguariúna para trabalhar, tinha tido um acidente, também, quando ainda ele acontecia no Parque Santa Maria, e tinha sido exatamente quando as pessoas estavam entrando na arena, que tinha caído alguma coisa no Palco, e as pessoas acharam que estava pegando fogo, então, gente querendo entrar, gente querendo sair e ali muita gente tinha sido pisoteada; disse que se lembrava de uma enfermeira que trabalhava com ele até hoje, que naquela ocasião ela tinha sido uma das vítimas, e ela tinha dito para ele que tinha visto a morte, porque a sensação era a seguinte: a pessoa caía, e não tinha tempo de levantar; em

cima caía um segundo, um terceiro, um quarto, a pessoa ia ficando espremida contra ao chão, não conseguia se movimentar, ficava tudo escuro, e acontecia que não se conseguia expandir o pulmão, por isso morria sem poder respirar; disse que era uma coisa horrível; disse que felizmente, naquela ocasião, muitas pessoas tinham se machucado, algumas com fraturas, mas ninguém tinha morrido, e que naquele ano, infelizmente, não tinham tido a mesma sorte, tinha acontecido isso daí; disse que vinha na Tribuna dizer que ele lamentava pelas vidas, pelas famílias, que Deus desse o conforto que aquelas famílias precisavam hoje para conviver com essa situação, mas que, também, não podiam dizer que apenas era obra do acaso; alguém devia ter sido responsável pela segurança dessas pessoas e por um motivo, e que não estava julgando, não estava julgando, e que não cabia a ele julgar, mas por algum motivo, isso aí não tinha sido atendido a contento, e aconteceu o que tinha acontecido, e que tinha a lamentar; disse que, para concluir sua fala, se dirigiu ao Sr. Presidente, disse que tinha sido uma surpresa para ele, um jornal de grande circulação da Região, que tinha feito uma matéria recente, dizendo que das dezenove cidades da Região Metropolitana de Campinas, duas já tinham dado resposta à crise, e que essas duas cidades eram Campinas e Jaguariúna, que nestes primeiros cinco meses tinham conseguido, já, aumentar sua produção industrial em trinta por cento, Jaguariúna e Campinas; disse que se lembrava que tinha dito há algum tempo atrás, que uma das certezas que se tinha da crise era que um dia ela ia, e que achava que Jaguariúna estava no caminho certo; disse de deixar ali seus cumprimentos, sua admiração a todos os empresários, todos os trabalhadores, enfim, a todas as pessoas que tinham feito com que Jaguariúna, mesmo numa época difícil conseguisse ultrapassar um acréscimo de trinta por cento na sua produção industrial; disse ser o que tinha a dizer, desejou boa noite e agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo que gostaria ali, na pessoa do Hilário, homenageá-lo, através do que a entidade Trilhos do Jequitibá vinha fazendo, haja visto a moção ali apresentada pelo Edison, digna e merecedora e pediu para que levasse todos os seus cumprimentos aos seus comandados, e que, realmente, era digno de elogios; disse que era triste vir, numa noite como naquele dia, falar sobre a fatalidade que tinha acontecido com o Município, como tinha sido dito por seus antecessores, tanto a Rita como o Dr. Airton, tinham falado muito bem, uma festa que tinha levado anos para ser consolidada, e um fato lamentável onde as responsabilidades, realmente, tinham que ser apuradas, disse ao Doutor, e que sabiam disso, fez com que se manchasse o nome da Cidade; disse

que falava isso porque, realmente, o Rodeio tinha contribuído e muito, para fazer com que a Cidade fosse divulgada no cenário nacional, inclusive internacional; disse que era importante, realmente, que eles pudessem somar esforços para poder amenizar essa mancha que tinha ficado, e fazer com que esta Cidade pudesse vir acolher gente sempre, ainda mais em festividades deste porte; disse que falava isso porque Jaguariúna sempre foi exemplo em quase tudo, e que agora estava sendo exemplo, também, em Festa de Peão, e que tinham visto, naquele dia, na televisão, o Rodeio de Americana se precavendo de todas as maneiras para não acontecer o que tinha acontecido em Jaguariúna; infelizmente, eram ali algo de exemplo de uma forma equivocada; disse que tinham que solicitar, realmente, empenho de todo mundo, empenho dos organizadores, empenho da comunidade local, da Prefeitura Municipal, e que não podiam eximir a culpa deles nisso, de forma alguma, porque a Câmara, juntamente com o Executivo tinha aprovado quatrocentos e dezessete mil reais para Festa, sempre tinha participado ativamente, tinha contribuído para que a Festa acontecesse, e que tinham o dever de dar resposta a essas famílias e fazer com que a Festa continuasse sendo sempre o que eles defendiam ali; disse que fatos tinham acontecido, realmente, lamentáveis, não deveria ter acontecido nunca, mas cabia a eles, realmente, procurar saber o que eles podiam fazer para amenizar o acontecido, e esperar que a Festa continuasse tendo o êxito que sempre teve; disse que falava isso porque tinham o Código de Postura, regramentos para reuniões, atividades de grande número de pessoas, e que gostaria de fazer um requerimento para solicitar os projetos que tinham sido apresentados à Administração Pública, para ver se, realmente, aquilo que tinha sido apresentado lá estava dentro e condizente com aquilo que tinha sido aprovado, porque tinham larguras mínimas de entradas e saídas, tinham quantidades mínimas de expectadores para o recinto, e tudo isso tinha que ser respeitado e estava no Código de Posturas do Município, e saber se, realmente, a Prefeitura tinha feito a fiscalização adequada, prevendo que fatos como esses não acontecessem; disse que sabiam de diversas pessoas que estavam prestando depoimentos a esse inquérito policial que tinha sido aberto, mas voltava a dizer, que aconteciam muitos e muitos casos pelo Brasil, onde prédios caíam, coisas aconteciam, e os culpados nunca apareciam, eram anos e anos e anos de coisas que aconteciam com pessoas que iam para se divertir num determinado local e um fato lamentável como esse ocorria, e nunca se achava o culpado, e que achava que todo mundo tinha uma parcela de culpa, porque, como o próprio Dr. Airton tinha dito, quando se mandava um filho para uma festa, para um evento, esperava que

ele fosse lá se divertir e que sabiam da carência de divertimento na Região, enfim, e que esperava que lá, onde ele ia houvesse o mínimo de segurança possível, para que esses jovens e eles mesmos que participavam, não passassem por dificuldades e, às vezes até, ceifando vidas; disse esperar que eles buscassem o entendimento, e achassem, realmente, os responsáveis em todas as áreas, fossem elas na organização, na fiscalização, na orientação, para que não acontecesse de novo, e que esperava que a Festa não viesse a não existir mais, porque se sabia o que ela trazia de benefícios para a Cidade, enfim... pediu a todos que se empenhassem muito e o bastante para que isso ocorresse; disse que teria a oportunidade, na semana que viria, de fazer um requerimento solicitando algumas informações para que pudesse informar às pessoas que o procuravam; a seguir, disse de mais uma vez lembrar à Administração Municipal com relação àquele projeto que estava sendo feito na Avenida Marginal, e que ele, particularmente, vinha recebendo muitos munícipes que vinham falar com ele, no sentido de que se pudesse rever o projeto, e que estavam sendo plantadas várias árvores em local de avenida, onde diminuiria a visibilidade, diminuiria a iluminação, enfim, e que não era um local adequado, e que sempre tiveram as avenidas da Cidade sempre com lugar de fácil visão, amplitude, só com as palmeiras no meio, e que estavam vendo ali incessantemente o plantio daquelas árvores, e que ficaram sabendo que aquele projeto iria ser estendido até a fazenda da Barra; disse que gostaria, primeiramente, de conhecer o projeto, e que a Rita tinha feito um requerimento e que não sabia se tinha vindo o projeto todinho para que eles tivessem esse conhecimento, e perguntou se tinha chegado na Casa, e disse que era pelo menos para ver, orientar, se iria ter uma iluminação por baixo das árvores, porque a partir do momento em que aquelas árvores crescessem, toda a iluminação da avenida seria apagada, enfim, e que tinham que, realmente, tentar, se era um projeto da Administração, de interesse da Administração, que pudessem tentar de uma certa forma contribuir para que ele ocorresse de uma forma melhor projetada, para não trazer um transtorno depois, e que sabiam que as avenidas estavam ficando cada vez mais congestionadas, havia a tendência daquelas avenidas serem ampliadas, e que estavam vendo árvores sendo plantadas, próximas a uma faixa que poderia se tornar uma faixa de rolamento de carros, de passeio de carros, e que era um projeto que amanhã ou depois ter que ser totalmente reformulado; pediu que a Administração Pública lhes apresentasse, lhes chamassem para uma conversa porque, realmente, a indignação estava sendo geral, e que esperava que a Casa pudesse ter esta participação junto ao Executivo para poder melhorar esta

execução desse projeto; disse, ainda, que estavam vendo, ao andar na Cidade, que estavam colocando postes nas esquinas e que achava que era fruto de algum projeto de sinalização, via semáforo, e que sabiam que tinha pontos que, realmente, necessitavam de algum tipo de sinalização nesse sentido, sabiam, também, que isso era em determinados horários, não era em todo momento que existia a necessidade de ter um semáforo, e eles, mais uma vez, não tinham o conhecimento deste projeto e que estavam só vendo as colocações dos postes, e que achava que tinha local que tinha que ser discutido melhor esse projeto, porque sabiam que não se iria ficar parado no trânsito esperando o sinal abrir, ainda mais numa Cidade como Jaguariúna, sendo que não tinha um movimento constante para um sinaleiro; disse que sabiam que ali perto da Delegacia, realmente, por todo o problema que tinha ali, realmente, era necessário; o fato era, também, que Jaguariúna tinha o maior número de veículos por habitante em proporção, e disse que além disso, o tráfego ainda era um tráfego ordeiro, não tinham tantos pontos de conflito aí; disse que gostaria de conhecer este projeto, também, e que tinham lhe falado que o projeto era grande, era muito sinaleiro, e que estava ouvindo o que a Rita sempre ouviu, e que tinha ouvido, também, falar no caso da escola, que a escola estava com o projeto para ser ampliado e, realmente, não tinha sido ampliado por falta de verba, e que, realmente, esperava esclarecer este fato, porque não era possível não se ampliar uma escola e colocar sinaleiro na Cidade, e que se medissem prioridades, era muito mais importante aumentar as escolas, e que esperava ter conhecimento desse projeto para que pudessem, através de uma discussão com a sociedade, poder melhorá-lo ou até tentar revertê-lo; disse de informar que quando foram implantar o parquímetro, o Fabinho estava presente, o Dr. Airton também, tiveram uma audiência pública na Casa, onde a Associação Comercial tinha estado presente, todo mundo tinha estado presente, para poder discutir o projeto, e que até então o projeto estava sendo implantado, e ninguém tinha conhecimento dele, e que isso que pedia que, realmente, a Administração Pública se sensibilizasse e fizesse com que este projeto chegasse até a Casa para que eles pudessem esclarecer à população que os procuravam; disse ser o que gostaria de dizer, e desejou boa noite a todos; a seguir tomou a palavra o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que cumprimentou a todos, dizendo que naquele dia era o Dia da Itália no Brasil, e que parabenizava às Comunidades Italianas da Cidade, e que muito contribuíram para a Cidade estar hoje o exemplo que ela era a nível nacional; disse que no dia anterior tinha sido o Dia Mundial contra o Tabaco, o Dia do Não Fumante, e pediu perdão ali às pessoas que

fumavam, mas ele como professor, educador físico, queria perguntar a eles o quanto tinham gasto em todos os cigarros que eles tinham fumado em todos os dias da vida deles; disse que hoje a conscientização para uma melhor qualidade de vida, estava em todos os dias na mídia, na TV, e que hoje estava vigorando a lei, o veto de não fumar em restaurantes, e que isso era muito bom para eles que não fumavam; disse que campanhas diárias vinham ocorrendo, mas que ficava ali o seu alerta para todos, e que ainda havia tempo; disse que na quarta-feira, dia vinte e sete do cinco, tinha sido realizada a Audiência Pública da Comissão de Orçamento e Finanças, da qual ele era Presidente, junto com sua Secretária Rita e com o Edison, das Metas Fiscais, o primeiro quadrimestre do atual Governo, e na qual tinha tido muito pouca participação da população para tal importância da explanação feita pelo Secretário de Gestão Governamental e Finanças, o Wagner Brito, e que achava que tinha sido uma coisa muito importantíssima, e o público não tinha prestigiado, e depois ficavam aquelas coisas: “Ah! Nossa cidade está devendo. Vai está isso, vai dando aquilo.” E que eram coisas que poderiam ser bem esclarecidas se as pessoas tivessem na Casa para assistir a essa reunião, e, também, na quinta-feira, dia vinte e oito do cinco, também tinha sido realizada a Audiência Pública do Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias – LDO, a qual tinha sido feito um estudo, de quanto que o Município pretendia trabalhar no ano de dois mil e dez, também com pouca participação da população; disse que eram esses detalhes que gostaria de pedir mais a participação ativa de todos; parabenizou o Sindmetal, através de seu Presidente, o nobre Vereador Edison, pela inauguração do Portal dos Trabalhadores ocorrido no dia vinte e seis do cinco, e desejou sucesso à Instituição e à nova empreitada; quanto às suas indicações, disse que tinha feito uma indicação para ter internet na Escola Adone Bonetti, porque os moradores da Roseira de Cima para poderem usufruir aqueles computadores daquela escola através de aulas com monitores ou com professores no período noturno, e como não tinha aula no período noturno naquela Escola, os moradores achavam longe vir para a Cidade para fazer curso, e a locomoção ficava prejudicial, e achava que dava para se ter a oportunidade de unir o útil ao agradável, a Escola e a Comunidade neste período ocioso da Escola; sobre o Posto de Saúde Central, sabiam que este posto de saúde era o mais antigo de Jaguariúna, era um dos que mais atendiam a população e ele estava meio ultrapassado no dia-a-dia de hoje, ele precisava de uma reforma geral num todo ou uma construção de um novo prédio; disse que além de ser antigo, ele estava ultrapassado, e as adaptações feitas já eram inadequadas para os dias de hoje; sobre as precariedades

da Rodoviária, as trocas de lâmpadas, eram sessenta e cinco luminárias que tinha lá naquela Rodoviária e que chegou a contar, e não chegava a vinte e cinco por cento aquelas que ficavam acesas, e que não sabia se estavam queimadas ou isso era para não gastar força; disse que também era uma fiscalização maior da parte dos GMs, no período de saída dos primeiros ônibus da madrugada, ou seja, saía o primeiro ônibus às quatro e meia da manhã e o pessoal ficava meio com medo porque não tinha ali uma segurança maior para quem ia pegar o ônibus naquele horário, e também pediu relógios maiores, para se ver os horários, para não se perder o ônibus; disse, também, de deixar ali que na quinta-feira passada tinha recebido com surpresa um telefonema de sua amiga Karina, que ele tinha estreado num clube, parabenizando que ele tinha estreado num clube, e perguntou à Karina se ela se lembrava, e que ele pensou que clube seria esse, e que ele tinha estreado, também, nessas cartinhas ofensivas que eram jogadas por aí por e-mail na Cidade; disse que durante muitos e muitos anos de sua vida tinha aprendido a conviver com isso; na época, quando seu Pai era Prefeito, era praticamente, semanalmente, isso aí para destruir não só o governo de seu Pai, mas como sua família, seus irmãos, sua mãe, e que isso não iria lhe afetar em nada, e que achava que ele que tinha já uma certa bagagem política, tinha que estar preparado, e quando se estava com a consciência limpa, deitava numa cama e poderia dormir e com a consciência tranquila, isso não iria afetar em nada, e que estava pronto a debates para qualquer pessoa que estivesse ali na sua frente, porque nessa cartinha ele tinha sido chamado de cachorro, e que cachorro tinha “pedigree” também, e graças a Deus tinha um nome a zelar e iria honrar pelo seu nome, e disse, depois de comentário do Vereador Fred, que era isso mesmo, ninguém chutava cachorro morto; agradeceu, desejando boa noite; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Edison Cardoso de Sá e Fábio Augusto Pina, que a passaram. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Brulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Rubens das Virgens. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: dos Srs. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Airton Brulino Jorge, Rubens das Virgens, Rainero Venturini e Edison Cardoso de Sá foi apresentado requerimento de urgência especial para que o Projeto de

Decreto Legislativo, da Mesa da Câmara Municipal, que dispõe sobre concessão de licença do cargo do Prefeito pelo prazo de 16 (dezesseis) dias, fosse apreciado em única discussão naquela sessão; em discussão e votação o requerimento de urgência especial, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Projeto de Decreto Legislativo, bem como do requerimento do Sr. Prefeito Municipal, solicitando a licença de dezesseis dias; a seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Airton Braulino Jorge como relator especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a sessão; terminado o prazo concedido para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão determinando a leitura do parecer do Relator Especial designado, favorável ao projeto; a seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2009, da Mesa da Câmara, que dispõe sobre concessão de licença do cargo do Prefeito pelo prazo de 16 (dezesseis) dias. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 343, IV, do R.I.). Em discussão e votação, foi o referido projeto aprovado por sete votos favoráveis, sendo um contrário do Sr. Alfredo Chiavegato Neto. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente daria início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, mas não havendo inscritos, encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia nove de junho de dois mil e nove, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas, dando início, a seguir, à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Fábio Augusto Pina
Presidente

Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri
Vice-Presidente

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Primeiro Secretário

Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019


VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

